

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

28 de abril de 2024

[Os Salmos]

Mensagem nº 152

Coração Aquecido

Salmo 109 (NVT)

Ao regente do coral: salmo de Davi.

¹Ó Deus, a quem eu louvo,
não permaneças calado,

²enquanto os perversos me caluniam
e falam mentiras a meu respeito.

³Eles me cercam de palavras odiosas
e me atacam sem motivo.

⁴Retribuem meu amor com acusações,
mesmo enquanto oro por eles.

⁵Pagam-me o bem com o mal,
e o amor, com o ódio.

[...]

³⁰Eu, porém, sempre darei graças ao SENHOR;
louvarei seu nome diante de todos.

³¹Pois ele está junto aos necessitados,
pronto para salvá-los dos que os condenam.

Não deixe esfriar o amor

ALGUÉM JÁ CALUNIOU VOCÊ? Já mentiram a seu respeito? Já disseram palavras odiosas sobre a sua pessoa? No mundo em que vivemos é quase impossível não ter passado por essa experiência dolorosíssima. Aliás, cada dia mais, até crianças, cada vez mais cedo, passam pela dor de ter a reputação assassinada. Afinal, lamentavelmente, estamos em plena cultura do ódio, do *bullying* e do cancelamento, sem o menor pudor, sem qualquer pena ou piedade. Portanto, impossível alguém aqui nunca ter sido, de algum modo, caluniado, odiado ou malfadado. Você já foi? Dói, não dói?!

Deixe-me ser mais específico: alguém já caluniou você por causa de sua fé? Alguém já tentou causar grande dano à sua reputação por causa de sua lealdade a Cristo? Alguém já espalhou fofocas venenosas sobre você porque você é cristão? Você já recebeu o mal como paga pelo seu bem praticado? Já foi tratado com ódio por causa de seu amor? Jesus disse que tais ataques são esperados. — **Mateus 5.11 (NVT)**: “Felizes são vocês quando, por minha causa, sofrerem zombaria e perseguição, e quando outros, mentindo, disserem todo tipo de maldade a seu respeito.” — Talvez tenha sido um colega de trabalho, escola ou faculdade. Talvez um membro da família. Filho. Pai. Mãe. Pode até ter sido algum suposto “irmão” ou suposta “irmã” em Cristo. Ou pode ter sido a imprensa. Não importa! Dói do mesmo jeito, independentemente de quem venha a calúnia. É verdade que dói um pouco mais quando a pessoa é próxima ou você não estava lá para se defender. Tudo o que você pôde fazer foi sofrer com a injustiça.

De uma forma ou de outra, todos podemos nos identificar com esses ataques. A gente já sabe, seja por experiência própria ou por ver acontecer com os outros próximos de nós: as pessoas irão nos rejeitar e procurarão nos prejudicar, especialmente quando não tiverem resposta sobre o que cremos e como vivemos. Será pior ainda quando nossa mensagem e maneira de viver confrontarem, ainda que indiretamente ou mesmo amorosamente, suas crenças e comportamentos. A maneira de essas pessoas “ofendidas” ou – como estão preferindo dizer nestes dias: – “discriminadas” lidarem conosco será nos atacando, e tal assassinato de caráter ou reputação sempre será doloroso.

Penso que é por doer tanto esse tipo de pancada que o amor de muitos tem se esfriado. Aliás, foi o próprio Senhor Jesus quem pintou a realidade dos corações que vão se esfriando, na mesma proporção em que a frieza das pessoas vai os atingindo. Leia:

Mateus 24.9-14 (NVT)

⁹“Então vocês serão presos, perseguidos e mortos. Por minha causa, serão odiados em todo o mundo. ¹⁰Muitos se afastarão de mim, e trairão e odiarão uns aos outros. ¹¹Falsos profetas surgirão em grande número e enganarão muitos. ¹²O pecado aumentará e o amor de muitos esfriará, ¹³mas quem se mantiver firme até o fim será salvo. ¹⁴As boas-novas a respeito do reino serão anunciadas em todo o mundo, para que todas as nações as ouçam; então, virá o fim.

Em face deste cenário, o chamado dos cristãos é para que não deixem congelar o coração e esfriar o amor. Ah! E se há algo que tende a esfriar o coração da gente são os maus-tratos das pessoas contra nós, principalmente em resposta a tanto amor a elas

dispensado. Em outras palavras: quanto mais amamos, tanto mais apanhamos; e por apanharmos tanto, poderá ocorrer de irmos deixando o coração esfriar e o amor morrer. CUIDADO! Deixar de amar jamais será uma opção para o cristão. O amor é a prova de nossa salvação. Tiago disse que a fé sem obras é morta; ou seja: a fé sem amor é sem vida, inexistente. Portanto, deixar de amar é dar provas de que nunca se foi salvo ou salva por Jesus. Ademais, disse-nos Jesus: é da chama de amor no coração aquecido do crente que a mensagem do evangelho será anunciada “em todo o mundo, para que todas as nações as ouçam; então, virá o fim.”

Não deixe esfriar o amor, ó crente! Ele comprova sua salvação e mantém você na missão de fazer discípulos, edificar a igreja e servir aos outros como é devido ao cristão.

Salmos Imprecatórios

Só quem luta para conseguir amar sabe o quanto é difícil permanecer amando. Mais difícil ainda é quando a pessoa não ajuda você a amá-la. Sinceramente, algumas pessoas são muito, muito difíceis de serem amadas. Sabe o que é pior? Elas não se dão conta do quanto elas são difíceis. Elas se acham. Não é verdade, gente? Mas a gente tem que amar, mesmo que elas dificultem o nosso trabalho de amar.

Mas, como, pastor?

A palavra de Deus, pelo poder do Espírito, te ensina a amar e te mantém amando.

O Salmo 109 é um dos mais especiais neste tópico: amar pessoas difíceis; amar pessoas impossíveis de serem amadas; amar quem nos persegue e assassina a nossa reputação; amar quem tanto nos causou dano, enquanto nós mais o amávamos.

O Salmo 109 é um salmo *imprecatório*. Imprecação não é “rogar pragas” ou maldição. Mas é rogar que a justiça de Deus seja exercida na mesma proporção da maldade ou do pecado cometido. Permitam-me dizer o seguinte, para tentar explicar o seu sentido. Preste atenção: O que a *dosimetria* é em Direito, a *imprecação* é em Salmos. A *dosimetria* consiste em fazer a dosagem da pena adequada ao infrator e à sua participação no delito. A *imprecação* também: é rogar a dosagem da pena adequada ao pecador e à sua participação no pecado. Desse modo, os salmos imprecatórios têm muito a nos ensinar sobre Deus, os ímpios, a maldade dos homens, salvação e oração. Principalmente:

precisamente por haver salmos imprecatórios e a possibilidade de se levar nossos inimigos, algozes ou perseguidores à justiça de Deus é que nós seremos capazes de *amar* até mesmo os que nos perseguem, *como é devido ao cristo*. Outra coisa: imprecicar a justiça divina não é, de modo algum, faltar com o amor. Pelo contrário, a justiça de Deus é revelação do amor de Deus.

Apocalipse 6.9-10 (NVT)

⁹Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, vi sob o altar as almas de todos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e por seu testemunho fiel. ¹⁰Clamavam ao Senhor em alta voz e diziam: “Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo passará até que julgues os habitantes da terra e vingues nosso sangue?”.

Portanto, se para você tem sido difícil amar, amar principalmente quem paga com ódio o seu amor ou lhe paga com o mal o seu bem, se tem sido difícil para você manter o coração aquecido com o amor cristão, talvez você esteja precisando conhecer e aprender a mensagem deste salmo imprecatório de Davi.

Se houve alguma OCASIÃO HISTÓRICA específica para a composição deste salmo, não se sabe ao certo qual foi. Alguns encontram sua origem nas perseguições de Saul, instigadas por Doegue (o edomita, chefe dos pastores de Saul). Outros acham que tem uma referência especial à rebelião de Absalão, apoiado por Aitofel (conselheiro de Davi). Qualquer uma das ocasiões poderia ser apropriada para a composição deste salmo. Agora, porque ele está aqui no livro 5 do Saltério, para ser cantado no período pós exílio babilônico, é o que torna tudo ainda mais interessante.

Quando os israelitas regressaram do exílio na Babilônia, em 538 a.C., o que não lhes faltaram foram adversários e obstáculos nas suas tentativas de reconstruir as suas vidas pessoais e a sua comunidade de fé em Jerusalém. Sambalate e Tobias – que tanto se opuseram aos israelitas na reconstrução de Jerusalém (cf. Neemias 2, 4 e 6) – foram apenas dois dos tantos que amaldiçoaram o povo de Deus no seu recomeço. As vozes proféticas, sacerdotais e poéticas da nação eram o que sustentavam o ânimo do povo no leal amor de Deus (Sl 107), sem perder a fé (Sl 108) e o amor (Sl 109).

Coração Aquecido

Antes de caminharmos pelo salmo e nos determos com alguns detalhes nas imprecções de Davi, é importante destacar que Davi, em si, não era um homem vingativo. Ele era o

rei de Israel e, portanto, jamais precisaria ter se submetido a tanta humilhação que tantas vezes lhe eram impostas por seus adversários. Entretanto, com o coração aquecido, Davi jamais agiu por ódio ou vingança, mas com confiança na justiça de Deus.

Primeiro, tendo Saul, literalmente, nas suas mãos, podendo se vingar dele, Davi poupou – DUAS VEZES! – a vida do rei (e não agiu por vingança):

1 Samuel 24.1-7 (NVT)

¹Depois que Saul voltou da luta contra os filisteus, foi informado de que Davi tinha ido para o deserto de En-Gedi. ²Então Saul escolheu três mil dos melhores soldados de todo o Israel e foi à procura de Davi e seus homens perto das rochas onde viviam cabras selvagens.

³No lugar onde a estrada passava por alguns currais, Saul entrou numa caverna para fazer suas necessidades. Aconteceu, porém, que Davi e seus homens estavam escondidos no fundo daquela mesma caverna.

⁴“É sua oportunidade!”, disseram os homens de Davi para ele. “Hoje o SENHOR lhe diz: ‘Certamente entregarei o inimigo em suas mãos, para que faça com ele o que quiser.’” Então, com todo cuidado, Davi se aproximou e cortou um pedaço da borda do manto de Saul.

⁵Sua consciência, porém, começou a perturbá-lo por ter cortado a borda do manto de Saul. ⁶Por isso, disse a seus homens: “*Que o SENHOR me livre de fazer tal coisa a meu senhor, o ungido do SENHOR, e atacar aquele que o SENHOR ungiu como rei*”. ⁷Assim, Davi conteve seus homens e não deixou que matassem Saul.

1 Samuel 26.5-11 (NVT)

⁵Então Davi foi ao acampamento de Saul para ver o que se passava por lá. Saul e Abner, filho de Ner, comandante do seu exército, dormiam dentro de um círculo formado por seus guerreiros. ⁶“Quem se oferece para ir até lá comigo?”, perguntou Davi ao hitita Aimeleque e a Abisai, filho de Zerua, irmão de Joabe.

“Eu irei com o senhor”, respondeu Abisai. ⁷Então Davi e Abisai entraram no acampamento de Saul à noite e o encontraram dormindo, com a lança fincada no chão, perto da cabeça. Abner e os soldados dormiam à sua volta.

⁸Abisai disse a Davi: “Certamente desta vez Deus entregou o inimigo em suas mãos! Agora, deixe-me cravá-lo na terra com um só golpe da lança. Não precisarei de outro!”.

⁹“Não o mate!”, disse Davi. “*Ninguém será considerado inocente se atacar o ungido do SENHOR!* ¹⁰*Por certo o SENHOR ferirá Saul algum dia, ou ele morrerá de velhice, ou na batalha.* ¹¹*Que o SENHOR me livre de matar o homem que ele ungiu! Mas vamos pegar a lança e o jarro de água que estão perto de sua cabeça, e depois vamos embora.*”

Segundo, tendo tido a chance de massacrar Simei, Davi poupou a vida dele (e, mais uma vez, não agiu por vingança). O contexto era de fuga de Absalão, de Jerusalém:

2 Samuel 16.5-13 (NVT)

⁵Quando o rei Davi chegou a Baurim, um homem do povoado saiu ao seu encontro e começou a amaldiçoá-lo. Era Simei, filho de Gera, do mesmo clã da família de Saul. ⁶Atirava pedras contra o rei, seus oficiais e os guerreiros que o cercavam. ⁷“Saia daqui,

assassino, bandido!”, gritava para Davi. ⁸“O SENHOR lhe está retribuindo por todo o sangue derramado no clã de Saul. Você roubou o trono, e agora o SENHOR o entregou a seu filho Absalão. Finalmente está provando de seu próprio remédio, pois é assassino!”

⁹Então Abisai, filho de Zerua, disse: “Por que este cão morto amaldiçoa meu senhor, o rei? Dê a ordem, e eu cortarei a cabeça dele!”.

¹⁰O rei, porém, disse: “Quem pediu a opinião de vocês, filhos de Zerua? Se o SENHOR mandou este homem me amaldiçoar, quem são vocês para questioná-lo?”.

¹¹Então Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: “*Meu próprio filho procura me matar. Não teria este parente de Saul ainda mais motivos para fazer o mesmo? Deixem-no em paz. Que ele me amaldiçoe, pois foi o SENHOR que o mandou.* ¹²*Talvez o SENHOR veja que tenho sido injustiçado e me abençoe por causa dessas maldições de hoje.* ¹³Assim, Davi e seus homens prosseguiram em seu caminho. Simei os seguia pela encosta de um monte próximo, amaldiçoando Davi e atirando pedras e terra contra ele.

Após a morte de Absalão, Davi volta para Jerusalém e age com misericórdia em relação a Simei:

2Samuel 19.18-23 (NVT)

¹⁸[...] Quando o rei estava prestes a atravessar o rio, Simei, filho de Gera, curvou-se diante dele e suplicou: ¹⁹“Ó meu senhor, o rei, por favor, perdoe-me. Esqueça as coisas terríveis que seu servo disse quando o senhor saiu de Jerusalém. ²⁰Sei quanto pequei. Por isso vim aqui hoje, a primeira pessoa em todo o Israel a receber o meu senhor, o rei”.

²¹Então Abisai, filho de Zerua, disse: “Simei deve ser morto, pois amaldiçoou o rei ungido do SENHOR!”.

²²“Quem pediu a opinião de vocês, filhos de Zerua?”, disse Davi. “*Por que agem como se fossem meus inimigos? Hoje não é um dia de execuções, pois hoje voltei a ser rei em Israel!*” ²³Então, virando-se para Simei, Davi prometeu: “*Sua vida será poupada.*”

Davi também não agiu com vingança em relação ao Joabe.

Antes de morrer, entretanto, quando estava passando as instruções finais a Salomão no trono, Davi teve isto a dizer (lembrando ao filho, novel rei, da necessidade de se estabelecer um trono com justiça):

1Reis 2.8-9 (NVT)

⁸“E lembre-se de Simei, filho de Gera, de Baurim, da tribo de Benjamim. Ele lançou contra mim uma terrível maldição quando fui a Maanaim. Quando ele desceu ao meu encontro no rio Jordão, jurei pelo SENHOR que não o mataria. ⁹Contudo, esse juramento não o torna inocente. Você é um homem sábio e saberá providenciar para ele uma morte sangrenta em sua velhice”.

Como foi possível para Davi manter um coração assim livre do ódio e da vingança pessoal? Como foi que Davi conseguiu nutrir um coração aquecido, pronto para amar? O segredo está no Salmo 109 (este salmo imprecatório que passamos a examinar).

Veja comigo como o Salmo 109 se divide, são quatro partes: [1.] a oração de Davi (vs. 1-5); [2.] a imprecação de Davi (vs. 6-20); [3.] a comoção de Davi (vs. 21-25); [4.] a petição de Davi (vs. 26-29); e [5.] a adoração de Davi (vs. 30-31).

Agora, leiamos juntos. Vejamos quais lições o SENHOR tem aqui para nós.

1. A Oração de Davi (109.1-5)

A PRIMEIRA LIÇÃO: Em tempos de terrível estresse, Davi corre para o refúgio da oração.

Salmo 109 (NVT)

Ao regente do coral: salmo de Davi.

- ¹Ó Deus, a quem eu louvo,
não permaneças calado,
²enquanto os perversos me caluniam
e falam mentiras a meu respeito.
³Eles me cercam de palavras odiosas
e me atacam sem motivo.
⁴Retribuem meu amor com acusações,
mesmo enquanto oro por eles.
⁵Pagam-me o bem com o mal,
e o amor, com o ódio.

2. A Imprecação de Davi (109.6-20)

A SEGUNDA LIÇÃO: Não é errado sentir raiva da transgressão se você deixar o Senhor agir. Imprecações são clamores por justiça. Note bem: nada do que será imprecado (rogado) é fruto de capricho de vingança. Na aliança divina, todas estas “maldições” já são previstas para aqueles que se distanciam do SENHOR e amaldiçoam o povo de Deus (cf. Gn 12.2-3; Êx 34.7; Dt 27-28; 32.1-43).

Salmos 109.6-20 (NVT)

- [A IMPRECAÇÃO:] ⁶Que um perverso testemunhe contra ele,
e um acusador [heb.: *satan*, adversário] o leve a julgamento.
⁷Quando julgarem sua causa,
que o declarem culpado;
considerem pecado suas orações.
⁸Que sua vida seja curta,
e outro ocupe seu lugar.
⁹Que seus filhos se tornem órfãos,
e sua esposa, viúva.
¹⁰Que seus filhos andem sem rumo, como mendigos,
e sejam expulsos de suas casas em ruínas.

- ¹¹Que os credores tomem todos os seus bens,
e estranhos levem o fruto de seu trabalho.
- ¹²Que ninguém o trate com bondade,
nem tenha compaixão de seus órfãos.
- ¹³Que todos os seus descendentes morram;
que o nome de sua família seja apagado na geração seguinte.
- ¹⁴Que o SENHOR nunca se esqueça dos pecados de seus antepassados;
que os pecados de sua mãe jamais sejam apagados.
- ¹⁵Que o SENHOR se lembre sempre de sua culpa;
que seu nome seja de todo esquecido.
- [A CULPA:]** ¹⁶Pois não quis ser bondoso com os outros;
foi no encalço dos pobres e necessitados
e perseguiu até a morte os de coração quebrantado.
- ¹⁷Gostava de amaldiçoar;
agora, que ele próprio seja amaldiçoado.
- Não tinha prazer em abençoar;
agora, que ele não seja abençoado.
- ¹⁸Para ele, amaldiçoar é como a roupa que ele veste,
como a água que bebe,
como os alimentos saborosos que come.
- ¹⁹Agora, que suas maldições voltem para ele;
apeguem-se a seu corpo como roupas,
amarrem-se em torno dele como um cinto.
- ²⁰Que essas maldições se tornem castigo do SENHOR
para meus acusadores,
para os que falam mal de mim.

De novo: Essas não são palavras de um homem amargo, mesquinho, vingativo e que se auto justifica diante de Deus às custas dos pecados dos outros. *O que são então?* São uma imagem do que o pecado merece. É o que qualquer ímpio ou pecador merece. É o completo oposto do que se tem garantido para o povo da aliança com Deus, isto é: um mediador justo (vs. 6-7), uma vida longa (v. 8), pão para não ter que mendigar comida (vs. 9-12), posteridade ou descendência frutífera (v. 13) e perdão (vs. 14-15). Por exemplo, leia os textos a seguir, tendo em mente as imprecações que acabamos de ler. Você verá que, de fato, o que se imprecou ou se rogou foi de fato justiça, à luz das consequências para quem não está na aliança com o SENHOR Deus de Israel:

Gênesis 12.2-3 (NVT)

²Farei de você uma grande nação, o abençoarei e o tornarei famoso, e você será uma bênção para outros. ³Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Por meio de você, todas as famílias da terra serão abençoadas”.

Êxodo 34.6-7 (NVT)

⁶O SENHOR passou diante de Moisés, proclamando:
“Javé! O SENHOR!

O Deus de compaixão e misericórdia!
Sou lento para me irar
e cheio de amor e fidelidade.
⁷Cubro de amor mil gerações
e perdoo o mal, a rebeldia e o pecado.
Contudo, não absolvo o culpado;
trago as consequências do pecado
dos pais sobre os filhos
até a terceira e quarta geração”.

Salmos 37.23-26 (NVT)

²³O SENHOR dirige os passos do justo;
ele se agrada de quem anda em seu caminho.
²⁴Ainda que tropece, não cairá,
pois o SENHOR o segura pela mão.
²⁵Fui jovem e agora sou velho,
mas nunca vi o justo ser abandonado,
nem seus filhos mendigarem pão.
²⁶O justo é generoso e empresta de boa vontade,
e seus filhos são uma bênção.

Salmos 128 (NVT)

¹Como é feliz aquele que teme o SENHOR,
que anda em seus caminhos!
²Você desfrutará o fruto de seu trabalho;
será feliz e próspero.
³Sua esposa será como videira frutífera
que floresce em seu lar.
Seus filhos serão como brotos de oliveiras
ao redor de sua mesa.
⁴Esta é a bênção do SENHOR
para aquele que o teme.
⁵Que o SENHOR o abençoe desde Sião.
Que você veja a prosperidade de Jerusalém enquanto viver.
⁶Que você viva para ver seus netos.
Que Israel tenha paz!

Diante do exposto, permitam-me sugerir o seguinte: ao ler a ladainha de imprecacões que se despeja sobre os maus, você já pensou que, sem a graça de Deus, sem a misericórdia de Deus, sem o Senhor Jesus Cristo e sua obra na cruz, é isso que merecemos? Saiba também do seguinte: Jesus estava sob essa maldição lá na cruz, a qual ele suportou de seu próprio Pai e a suportou em nosso favor para que nós mesmos não tivéssemos de suportá-la. De fato, de todas as pessoas que habitarão na presença de Deus para sempre, Jesus é quem mais saberá realmente o que é receber sobre si mesmo essas maldições. Ele as tomou sobre si mesmo para que você jamais precise sofrê-las.

Portanto, nessas palavras de maldição vemos o julgamento que é merecido pelos ímpios. E aprendemos que não é errado sentir raiva da transgressão se você deixar o Senhor agir. Refugie-se no SENHOR.

3. A Comoção de Davi (109.21-25)

A TERCEIRA LIÇÃO: Quem tem olhos para Deus acha cura para o coração ferido. Veja: Tendo Davi se colocado em oração (vs. 1-5) e clamado pela justiça divina (vs. 6-20), ele agora começará a tratar seu coração ferido.

Salmos 109.21-25 (NVT)

²¹Quanto a mim, ó SENHOR Soberano, [Mas tu, SENHOR Deus,] trata-me bem, por causa do teu nome; livra-me, porque és fiel e bom.

²²Pois sou pobre e necessitado, e meu coração está ferido.

²³Vou desaparecendo, como a sombra ao entardecer; sou lançado para longe, como um gafanhoto.

²⁴De tanto jejuar, meus joelhos estão fracos; não passo de pele e osso.

²⁵Sou motivo de zombaria em todo lugar; quando me veem, balançam a cabeça em desprezo.

Em sua comoção, Davi coloca Deus em contraste com os seus problemas. Ele sabe que a realidade de Deus muda tudo. De fato! Quem pode dizer com fé (como está posto no versículo 21) “Mas tu, SENHOR Deus...” acha cura para o coração, pois consegue dizer: “Sou fraco; ah, mas tu, SENHOR Deus... Não mereço nada; ah, mas tu, SENHOR Deus... Não enxergo saída para o problema; ah, mas tu, SENHOR Deus... Minha vida parece estagnada; ah, mas tu, SENHOR Deus. Não sei orar. Ah, mas tu me ajudarás!”

Quem tem olhos para Deus acha cura para o coração ferido.

4. A Petição de Davi (109.26-29)

A QUARTA LIÇÃO: Quem tem olhos para Deus mantém o coração aquecido para amar. Impressionante que, por ter um Deus a quem orar – pedindo justiça e cura – Davi consegue manter o coração aquecido para amar.

Salmos 109.26-29 (NVT)

²⁶Ajuda-me, SENHOR, meu Deus;

salva-me por causa do teu amor!
²⁷Que eles reconheçam que isso veio de ti,
que tu mesmo o fizeste, SENHOR.
²⁸Que importa se me amaldiçoarem?
Tu me abençoarás!
Quando me atacarem, serão envergonhados;
mas eu, teu servo, continuarei a me alegrar!
²⁹Que meus acusadores sejam vestidos de humilhação,
que a vergonha os cubra como um manto.

Quem tem olhos para Deus mantém o coração aquecido para amar.

5. A Adoração de Davi (109.26-29)

A QUINTA LIÇÃO: Quem tem olhos para Deus mantém o coração aquecido para adorar. Davi começou o salmo mostrando sua postura de oração (vs. 1-5), ele imprecou justiça (vs. 6-20), buscou cura em Deus (vs. 21-25), pediu ajuda a Deus (vs. 26-29) e terminará adorando ao SENHOR Deus por seu leal amor, ainda que em face de tantos problemas.

Salmos 109.30-31 (NVT)

³⁰Eu, porém, sempre darei graças ao SENHOR;
louvarei seu nome diante de todos.
³¹Pois ele está junto aos necessitados,
pronto para salvá-los dos que os condenam.

Nos antigos tribunais, quem acusava ficava do lado direito do réu, de onde apresentava o caso contra ele. Davi se declara vítima de falsas acusações e espera que um promotor seja colocado ao lado direito de seu inimigo (v. 6). De repente a cena muda e Deus se coloca “junto aos necessitados” (v. 31) para defendê-los, não para acusá-los.

Em Jesus Cristo, Deus veio para advogar em favor das ovelhas do Pai:

1João 2.1-2 (NVT)

¹Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, contudo, alguém pecar, temos um advogado que defende nossa causa diante do Pai: Jesus Cristo, aquele que é justo. ²Ele mesmo é o sacrifício para o perdão de nossos pecados, e não apenas de nossos pecados, mas dos pecados de todo o mundo.

De fato, Cristo se levanta em defesa de suas ovelhas, quando elas são acusadas. Veja a cena em que está o primeiro mártir da igreja cristã. Não deixe de notar o Senhor Jesus Cristo em pé, advogando em favor e pronto para receber sua ovelha apedrejada pelos homens (e que ainda assim manteve o coração aquecido para amar seus algozes):

Atos 7.54-60 (NVT)

⁵⁴Os líderes judeus se enfureceram com a acusação de Estêvão e rangiam os dentes contra ele. ⁵⁵Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu a glória de Deus, e viu **Jesus em pé no lugar de honra, à direita de Deus**. ⁵⁶“Olhem!”, disse ele. **“Vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé no lugar de honra, à direita de Deus!”** [*Estêvão viu o Senhor Jesus Cristo “junto aos necessitados, pronto para salvá-los dos que os condenam.”, Sl 109.31*]

⁵⁷Eles taparam os ouvidos e, aos gritos, lançaram-se contra ele. ⁵⁸Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. Seus acusadores tiraram os mantos e os deixaram aos pés de um jovem chamado Saulo.

⁵⁹**Enquanto atiravam as pedras, Estêvão orou:** “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”. ⁶⁰Então caiu de joelhos e gritou: “Senhor, não os culpes por este pecado!”. E, com isso, adormeceu.

Estêvão manteve seu coração aquecido para amar seus algozes porque tinha um Deus justo a quem orar, e um advogado que o defendia de seus adversários. — *Você tem? Você tem Deus a quem orar? Tem Cristo como seu Advogado e Salvador? Confia na justiça de Deus, tanto para condenar pecadores como para salvá-los?* — Somente assim você conseguirá manter seu coração aquecido para amar.

Aqueça Seu Coração

“Não há dano maior a ser infligido aos homens do que ferir sua reputação.”, escreveu João Calvino no comentário do Salmo 109. “Não há dano maior a ser infligido aos homens do que ferir sua reputação.” É verdade! Mas nós somos chamados para amar. Amar, inclusive, aqueles que nos perseguem. Mas como? A resposta está no Salmo 109. Temos que manter o coração aquecido no leal amor de Deus.

Talvez você tenha que reconstruir sua vida dos escombros, das ruínas, como era o caso do povo após o cativeiro babilônico. E a situação fica mais difícil e dolorosa porque o que não lhe falta são acusadores. O que fazer? Como se manter reconstruindo e amando?

Quando os crentes são atacados por aqueles que impugnam o seu carácter e caluniam a sua reputação, devem responder como fez Davi. Quando a perseguição chegar, o povo de Deus deverá recorrer a estas ações:

1. *Oração.* Leve a injustiça a Deus. Peça a Deus para lidar com a pessoa cruel. Busque que o Senhor aja em vindicação. Não procure fazer justiça com as próprias mãos.
2. *Paciência.* Dê tempo a Deus para agir. Lembre-se, Deus é longânimo com os pecadores. Assim deveria ser também todo crente quando injustiçado. Enquanto você espera, vire a outra face.
3. *Louvor.* Davi começou e concluiu este salmo com louvor a Deus. Esse deveria ser o padrão para todos os que confiam nele. Não deixe outra pessoa jogar água fria no seu amor ardente por Deus ou por ela (que, cega pelo pecado, não sabe o que faz). Em meio a tudo isso, dê glória a Jesus, que está à sua direita para defendê-lo, está à direita do Pai para interceder por você. A batalha pertence ao Senhor.

Como é necessário mais pessoas com o coração aquecido para amar, nesta época de ódio, *bullying* e cancelamento! Amor de verdade nasce e se cultiva no coração de quem tem um Deus de amor e de justiça; justo e justificador; e nós o temos em Jesus Cristo. Olhe para ele com fé. Ache salvação e mantenha seu coração aquecido para amar, enquanto você reconstrói sua vida dos escombros e das ruínas do pecado.

S.D.G. L.B.Peixoto